



ABI ROCHAS

*Associação
Brasileira da
Indústria de
Rochas
Ornamentais*

**BALANÇO DAS EXPORTAÇÕES E
IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE
ROCHAS ORNAMENTAIS NO
1º TRIMESTRE DE 2025**

Informe 04/2025

Brasília, DF

Abril de 2025

Associação Brasileira da Indústria de Rochas Ornamentais – ABIROCHAS

Av. 701 | Conjunto L, nº 38 | Bloco 2, sala 601 | Asa Sul | Brasília, DF | CEP 70340-906 | Edif. Assis Chateaubriand
3-1478 - Email: contatos@abirochas.com.br – www.abirochas.com.br

BALANÇO DAS EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE ROCHAS ORNAMENTAIS NO 1º TRIMESTRE DE 2025¹

Exportações

As exportações brasileiras de rochas, favorecidas pelas expressivas importações dos EUA e China, continuaram com bom desempenho no 1º trimestre de 2025. As exportações mensais desse período superaram US\$ 1 milhão e 143 mil t, atingindo US\$ 127,8 milhões em janeiro e 202,3 mil t em março. Houve assim um incremento de 27,9% no faturamento e de 8,5% no volume físico frente ao mesmo período de 2024, totalizando respectivamente US\$ 353,8 milhões e 521,1 mil t nesse 1º trimestre de 2025.

As exportações para a China somaram 227 mil t e US\$ 50,9 milhões, com preço médio de US\$ 220/t, enquanto para os EUA totalizaram 160,2 mil t e US\$ 204,7 milhões, com preço médio de US\$ 1.280/t. As vendas para a China representaram 43,6% do volume físico e 14,4% do faturamento das exportações brasileiras, enquanto para os EUA respectivamente 30,7% e 57,9%, refletindo a comercialização de blocos com a China e a de chapas com os EUA. Conjuntamente, esses dois países responderam por 74,3% do volume físico e 72,2% do faturamento das exportações brasileiras de rochas no 1º trimestre.

Tal representatividade foi determinada pela antecipação de importações pelos EUA e pela previsão de incremento do mercado interno da China, ambas atreladas às alterações de tarifas determinadas pelos EUA. Em perspectiva, as exportações brasileiras de rochas, especialmente para EUA e China, continuarão favorecidas pelas novas condicionantes do mercado internacional.

Melhora, assim, tanto a atratividade brasileira para empreendimentos mínero-industriais exportadores, por empresas/investidores estrangeiros, quanto uma nova base de discussão bilateral focada na redução/eliminação das barreiras tarifárias chinesas atualmente existentes para suas importações de rochas processadas, inclusive chapas.

Importações

As importações brasileiras de materiais rochosos naturais de ornamentação e revestimento somaram US\$ 9,8 milhões e 19,3 mil t, com variação de respectivamente 22,7% e 23,6% frente ao 1º trimestre de 2024.

As importações de materiais rochosos artificiais somaram US\$ 16,3 milhões e 30,4 mil t no 1º trimestre, com preço médio de US\$ 540/t. A China respondeu por 29,4

¹ **Nota:** os dados das exportações e importações brasileiras de rochas ornamentais foram obtidos a partir de consulta à base COMEX STAT, do Ministério da Economia. Na capa, imagem do quartzito Negroni, levigado, exposto no estande da Brasigran durante a Marmomac Brazil 2025.

mil t (96,7%) e US\$ 15,3 milhões (93,9%), portanto, pela quase totalidade dessas importações.

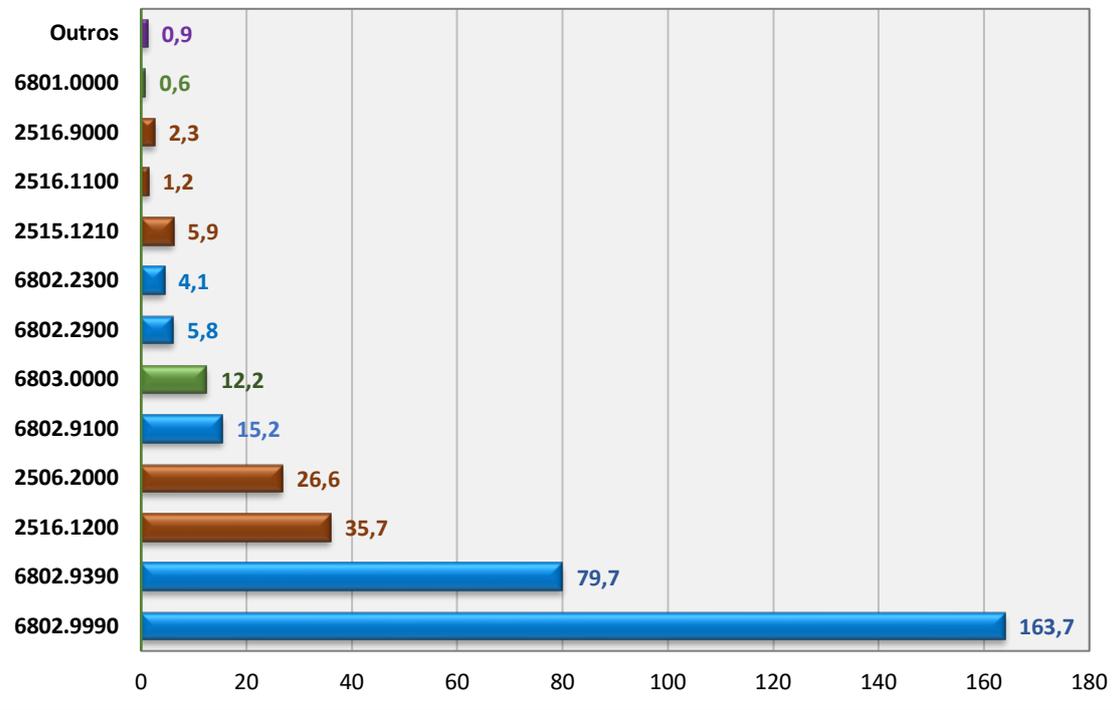
Destaque

O Espírito Santo (US\$ 290,4 milhões), Minas Gerais (US\$ 30,2 milhões), Ceará (US\$ 19,5 milhões), Bahia (US\$ 4,4 milhões) e Rio Grande do Norte (US\$ 3,1 milhões) representam os cinco principais estados exportadores de rochas ornamentais. O Espírito Santo participou, portanto, com 82% dessas exportações, restando apenas 18% para os demais 19 estados com registro de exportações.

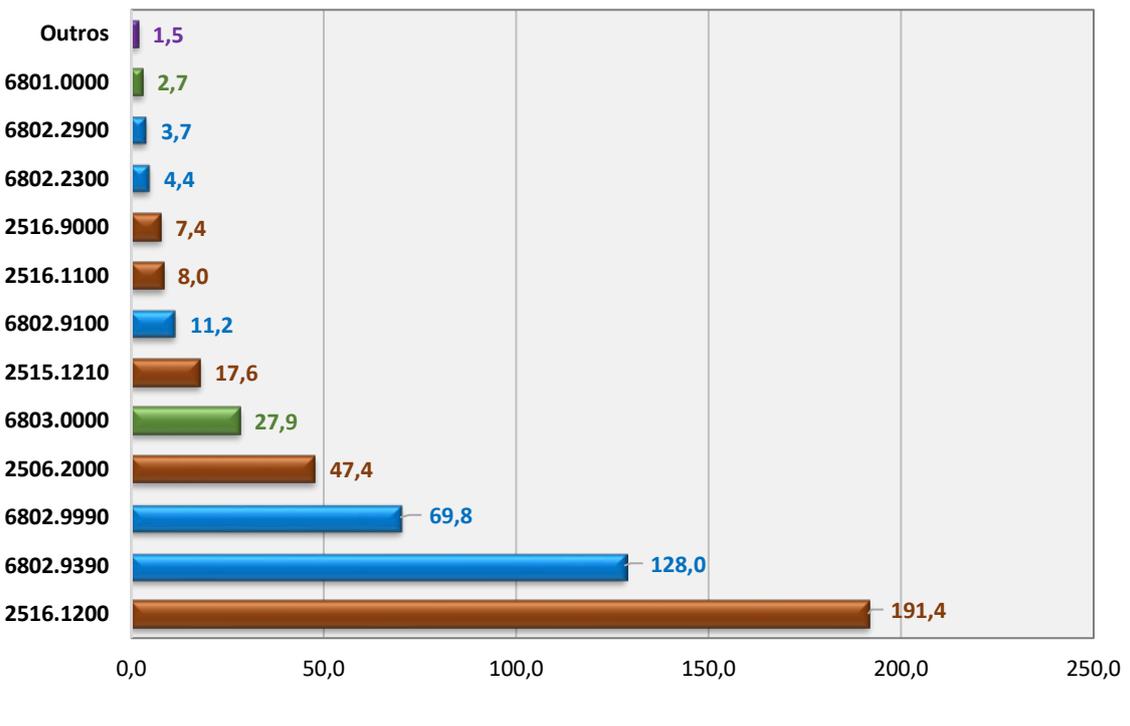
A maior parte do faturamento das exportações capixabas atrelou-se a produtos comerciais de rochas extraídas na Bahia e Minas Gerais, incluindo chapas de quartzitos maciços, quartzo natural, pegmatitos, mármore de massa fina e granitos exóticos. O preço médio das exportações do Espírito Santo (US\$ 760/t) reflete suas exportações de chapas e blocos, observando-se situação semelhante para as exportações do Ceará (US\$ 650/t). O preço médio das exportações de Minas Gerais (US\$ 380/t) reflete a comercialização de blocos de quartzitos maciços, produtos de pedra-sabão e produtos de ardósias e quartzitos foliados. O preço médio das exportações da Bahia (US\$ 360/t) e do Rio Grande do Norte (US\$ 330/t) representa a exportação de matérias-primas (blocos) de rochas de processamento especial, especialmente quartzitos maciços, pegmatitos e mármore.

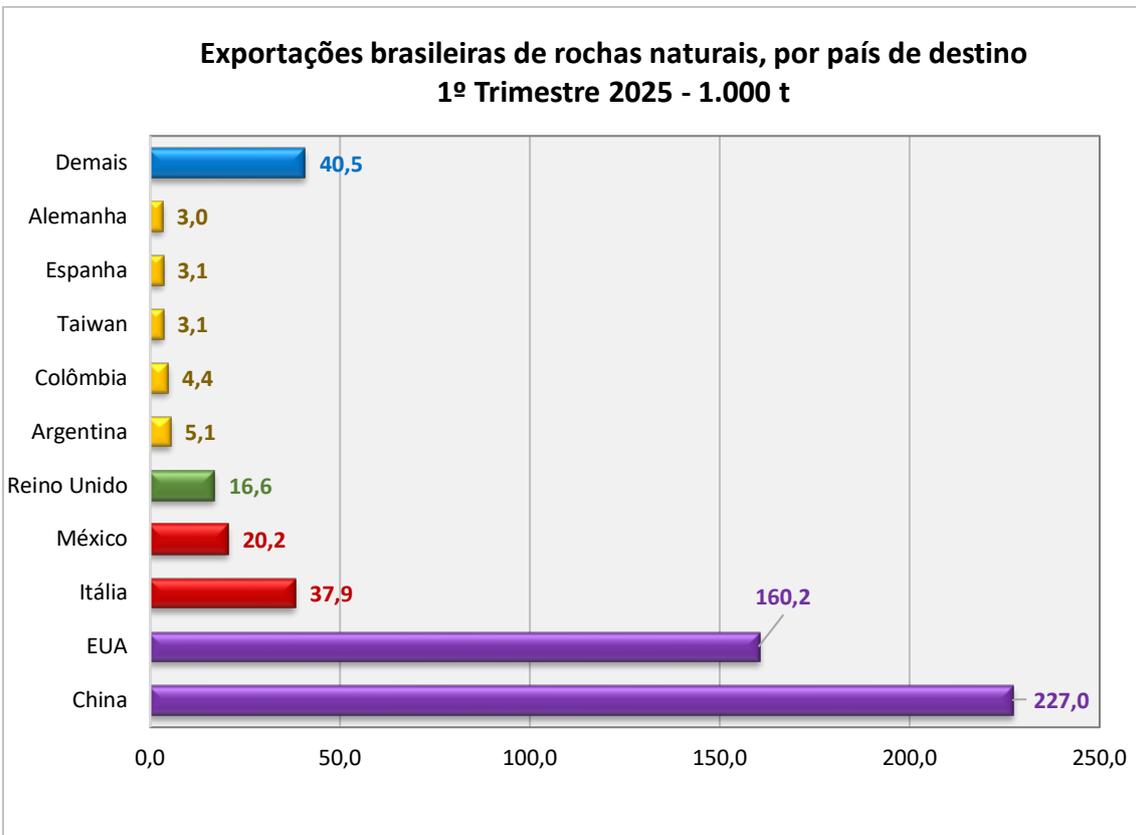
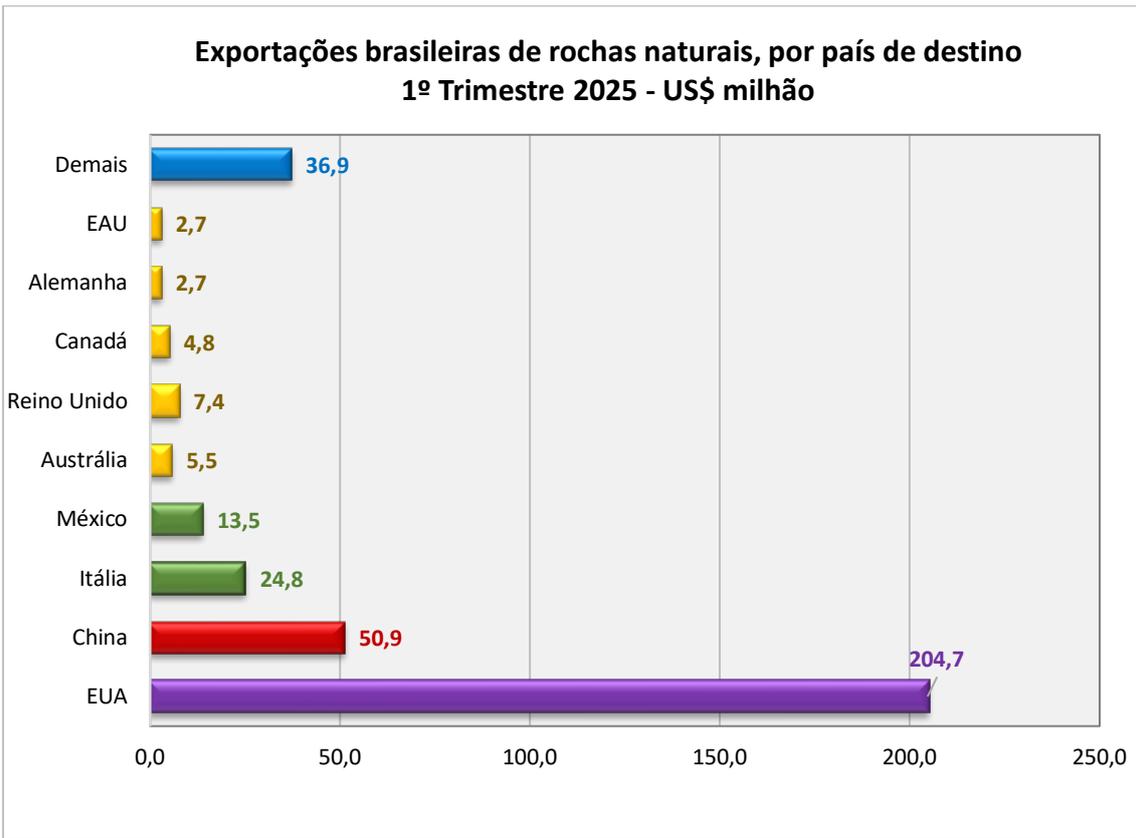
Conclui-se que os preços médios mais elevados estão vinculados aos estados onde a cadeia produtiva inclui a industrialização das matérias-primas. O alcance socioeconômico do setor de rochas atende somente aos estados que beneficiam essas matérias-primas.

Exportações brasileiras de rochas naturais, por NCM
1º Trimestre 2025 - US\$ milhão

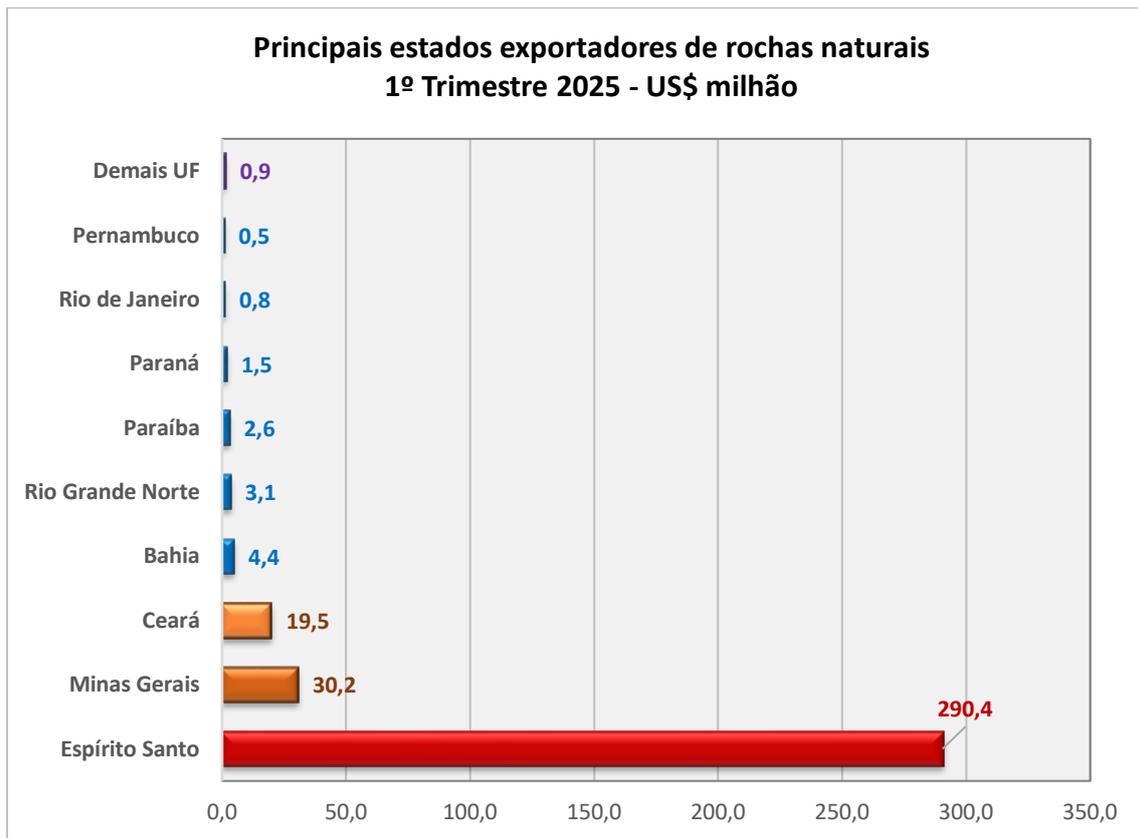


Exportações brasileiras de rochas naturais, por NCM
1º Trimestre 2025 - 1.000 t

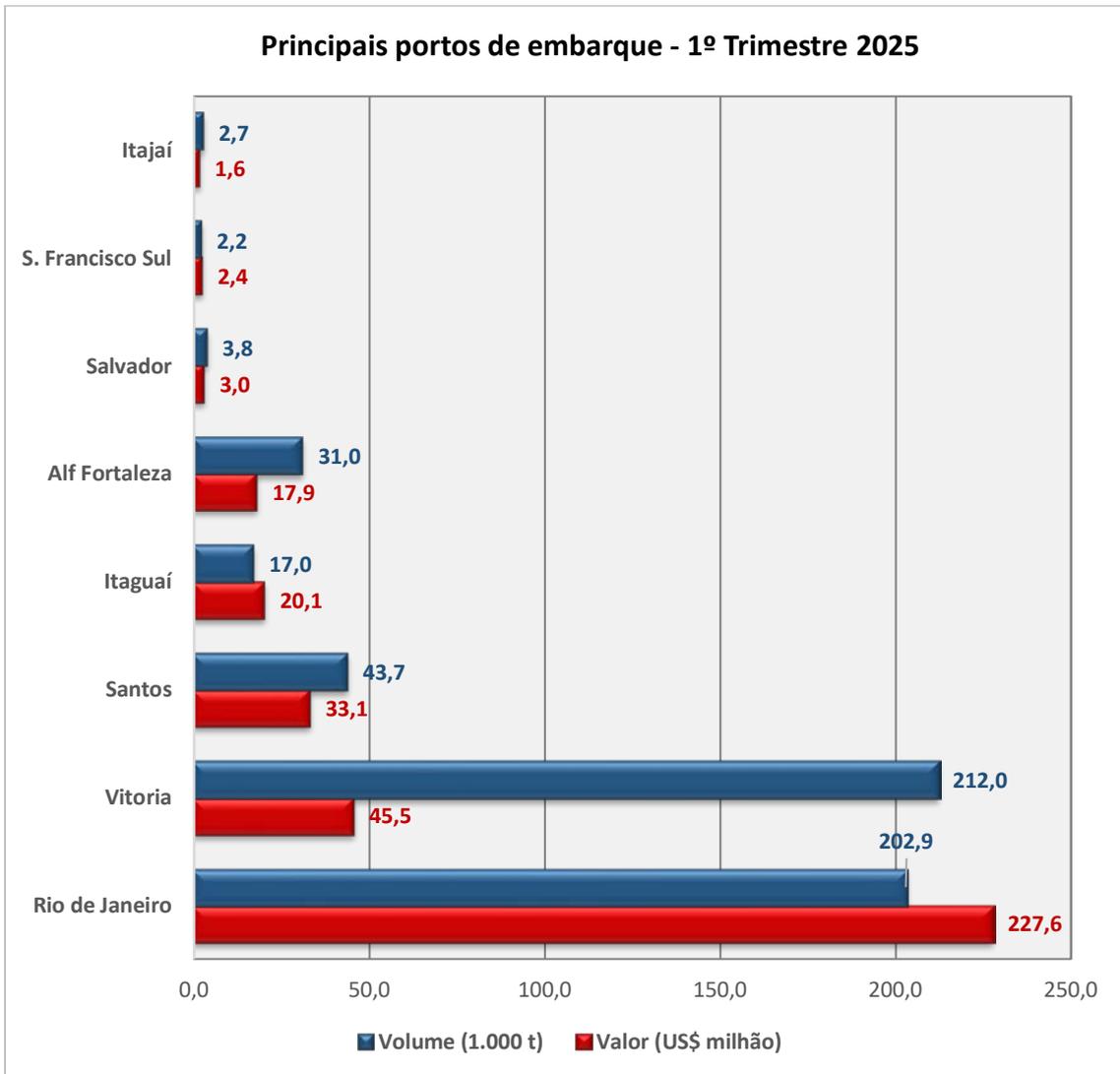




Exportações para 99 países.

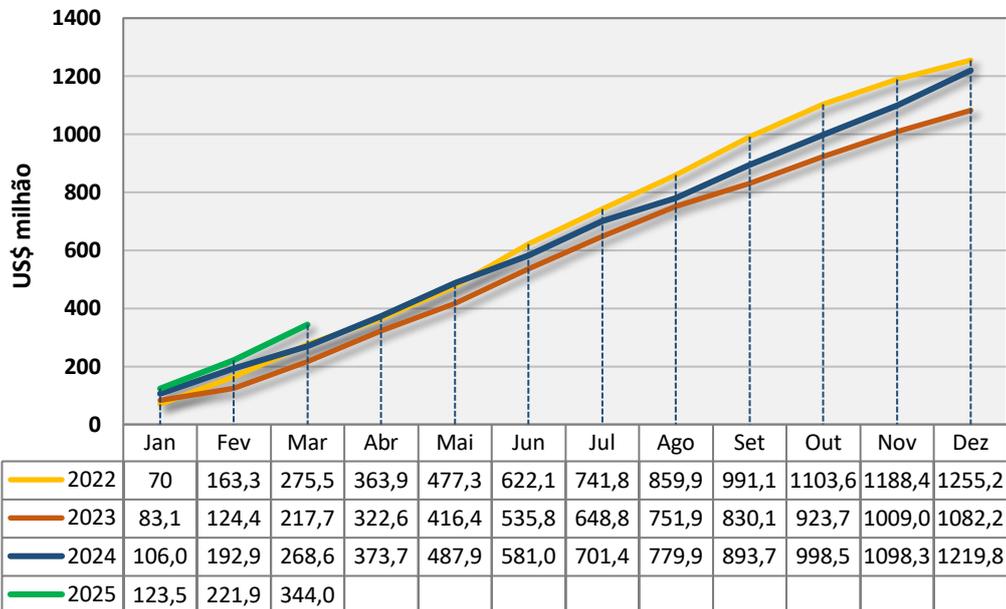


20 estados exportadores no período.

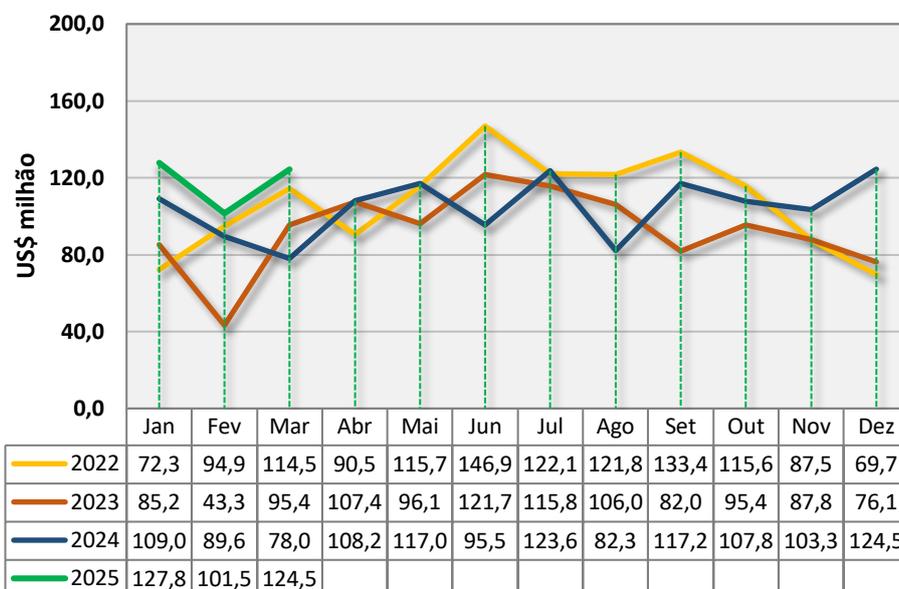


Exportações realizadas através de 26 unidades da Receita Federal.

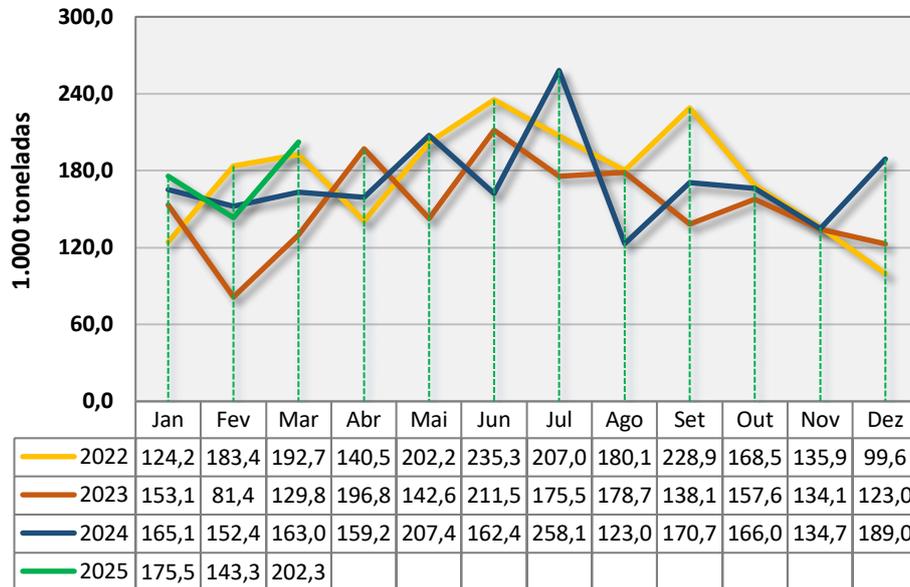
Saldo acumulado da balança comercial do setor de rochas ornamentais - 2022-2025



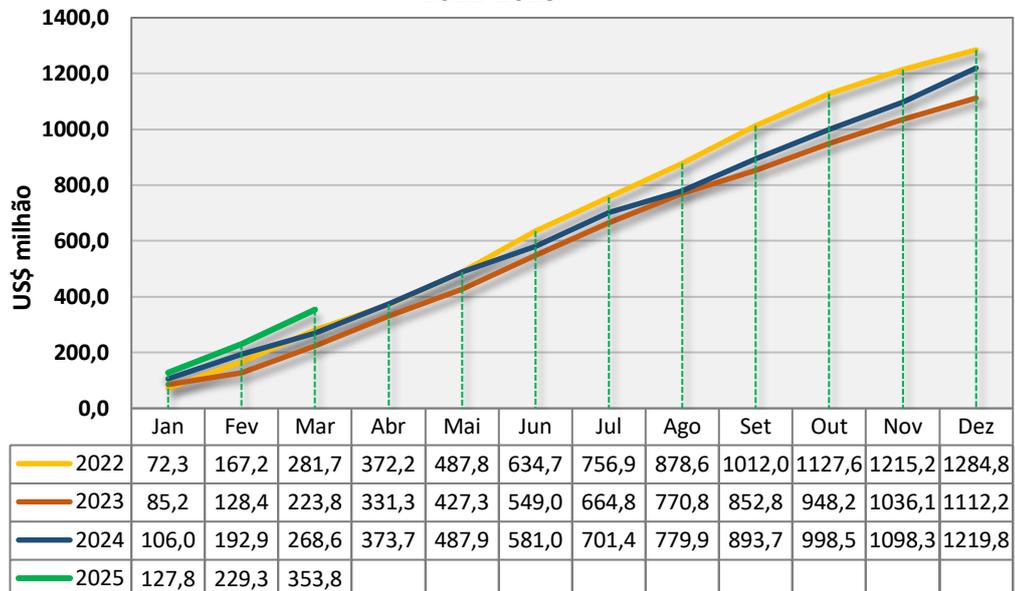
Exportações brasileiras mensais do setor de rochas ornamentais - 2022-2025



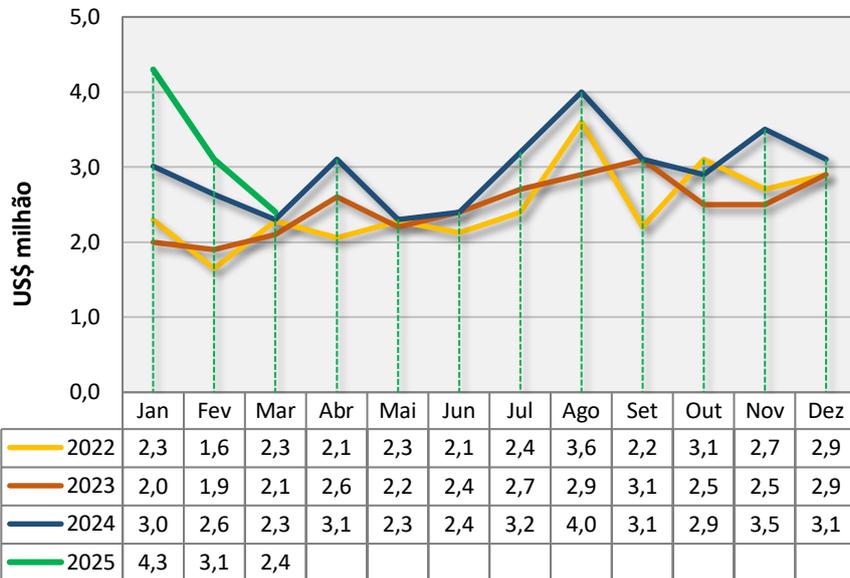
Exportações mensais do setor de rochas ornamentais 2022-2025



Exportações acumuladas do setor de rochas 2022-2025



Importações brasileiras mensais de materiais rochosos naturais - 2022-2025



Importações brasileiras mensais de materiais rochosos naturais - 2022-2025

